

SÍNDROME DO OVÁRIO REMANESCENTE EM FELINA COM ASSOCIAÇÃO AO ESTRESSE LEVANDO A MANIFESTAÇÃO DE ESTRO – RELATO DE CASO

I Encontro Capixaba de Pós-Graduação e Temas Emergentes em Medicina Veterinária, 1ª edição, de 08/08/2022 a 13/08/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-82-6

OLIVEIRA; Clara mel cosmelli de ¹, LOUREIRO; Barbara²

RESUMO

A síndrome do ovário remanescente (SOR) se caracteriza pela presença de um tecido ovariano funcional após a ovário-histerectomia (OH). Neste relato foi abordado o caso de uma felina, de 2 anos de idade que começou a demonstrar comportamentos de cio 10 meses após a OH, correlacionado a ausência da tutora ao realizar viagens. Os exames de escolha para chegar a um primeiro diagnóstico foram a citologia vaginal e ultrassonografia abdominal, onde foi visualizado células intermediárias, superficiais e anucleadas, compatível com características de estro e uma estrutura sugestiva de ovário caudalmente ao rim direito, respectivamente. Foi administrado como tratamento inicial, o GnRH (hormônio liberador de gonadotrofinas) por via subcutânea e orientado ao tutor a diminuição da luz, deixando a paciente em um ambiente mais escuro. Foi perceptível dizer que o estresse gerado através da ausência da tutora, em conjunto com o fragmento de tecido ovariano, acarretou no comportamento de estro da paciente. O tratamento designado foi a excisão do fragmento de tecido ovariano através da laparotomia exploratória. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de síndrome do ovário remanescente.

PALAVRAS-CHAVE: Estresse, Estro, Felina, Ovário

¹ UVV, cm.cosmelli13@gmail.com

² UVV, barbara.loureiro@uvv.br